A'
Câmara Municipal de Espinho
ESPINHO

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

DOMINGO
22
SETEMBRO-1957
N.º 1330
Ano XXVI Série VIII
(AVENÇADO)
Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

III Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros

Mais de duzentos intelectuais, representando dezasseis países (Alemanha, Argentina, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Noruega, Roménia, Suécia, Suiça, União Sul-Africana e Uruguai), reuniram-se agora em Lisboa, para, juntamente, com mais de uma centena de intelectuais brasileiros e portugueses, participarem nos trabalhos do III Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, que decorreram de 9 a 15 deste mês, sob o alto potrocínio do Senhor Presidente da República.

A sessão inaugural realizou-se no salão nobre do Instituto Superior Técnico, sob a presidência do Subsecretário de Estado da Educação Nacional Sr. Dr. Rebelo de Sousa, ladeado pelos Embaixador do Brasil, Dr. Álvaro Lins; presidente da Comissão Organizadora, Prof. Cavaleiro de Ferreira; e Prof.s Rui Mayer e Mendes Correia, representando o Instituto de Alta Cultura e a Junta de Investigação do Ultramar, entidades que patrocinam a realização deste 3.o Colóquio. O sr. Subscretário de Estado da Educação ao abrir a sessão em substituição do sr. Ministro da mesma Pasta, que se acha ausente do país por motivos de saúde, deu as boas-vindas e saudou os ilustres embaixadores e todos os chefes de missão ali presentes e nas suas pessoas as Nações amigas que eles vieram representar. Saudou ainda «quantos devotados ao estudo dos problemas do mundo luso-brasileiro vieram dar o contributo do seu alto saber e da sua valiosa experiência e animados pelo profundo amor às nossas coisas» Saudou mais, no pessoa do sr. Embaixador do Brasil, o País Irmão e a brilhante delegação que nos enviou presidida pela figura prestigiosa do Reitor Pedro Calmon, representante do Sr. Ministro da Educação do Brasil.

Ao sr. Dr. Rebelo de Sousa seguiram-se no uso da palavra alguns eminentes cientistas nacionais, brasileiros e estrangeiros, todos exaltando os altos serviços prestados à civilização pela gente lusa e os primores da cultura luso-brasileira que ocupa lugar de relevo na História da Literatura e da Ciência universais.

Dada a impossibilidade de transcrevermos aqui os notaveis discursos pronunciados na sessão inaugural do III Colóquio Internacional de Estudos Luso-brasileiros, não resistimos à tentação de reproduzirmos as seguintes passagens da oração do Prof. Serafim da Silva Neto, catedrático da Universidade do Rio de Janeiro:

—«Portugal não nos legou, apenas formas de cultura às quais nos devessemos adaptar como em leitos de Procusto; pelo contrário, deu nos muito mais: transfundiu-nos a própria dinâmica da sua cultura. De sorte que, desligada da mãe-pátria não perdeu a admirável força criadora mas, dentro da tradição comum, entrou a multiplicar se em novas criações e em novas aventuras do Espírito.

Se hoje não podemos - como nos tempos do Infante D. Henrique - descobrir novos mundos, aplicamos contudo a mesma energia e os mesmos sonhos em novos empreendimentos que exigem igual esforço e igual capacidade de realizar. Refiro-me, entre mil, à prodigiosa aventura do café à crescente industrialização do Brasil, que já levou a chamar se ao Vale Paraíba, Vale das Chaminés. Refiro-me sobretudo a esta façanha quase incrível, a este sonho quase inconcebível, que consiste em fundar, plantar uma nova e grande cidade numa região cercada de florestas impenetráveis, numa região a que só se pode chegar por via aérea.

Não percebemos, portanto as formas inertes de uma cultura. Recebemos-lhe o próprio espírito que em terras novas e em espaços imensos, soube manter-se digno da sua tradição. Por isso não somos passivamente luso-descendentes: o nosso orgulho, que também deve ser o vosso consiste em que nos soubemos manter à altura do legado, não apenas guardando-o e repetindo-o, mas desenvolvendo-o e dando-lhe formas novas.

Graças a esse espírito criador que nos comunicastes e que realaboramos fomos capazes de manter na América do Sul uma área de raízes portuguesas, com personalidade forte e própria que se distingue nitidamente do resto do Continente».

Um Almoço de Homenagem

aos campeões de natação do Centro de Instrução Especial n.º 11, da M. P.

(Retardado por falta de espaço)

Promovido pelo Centro de Instrução Especial de Natação n.o 11 da Mocidade Portuguesa de Espinho, realizou-se no dia 12 do corrente, no «Restaurante Aquário» desta vila, um almoço de homenagem aos seus filiados que ficaram este ano campeões da província do Douro-Litoral em várias provas de natação, e outros que em provas diferentes alcançaram os segundos lugares, o que vem demonstrar que em Espinho, ao contrário do que muitos pensam, há quem praiique esse bem salutar desporto com bom aproveitamento e de forma a honrar a sua terra.

Alem dos campeões e 2.os classificados, foram convivas do referido almoço, o sr. dr. Elisio Gomes, Sub-delegado regional da Ala 7 da M. P.; prof. Silvério Vaz, Director do Centro de Instrução Especial de Natação N.o 11, de Espinho; o sr. Eng.o Silva Ruivo, pai do campeão João Manuel da Silva Ruivo e Benjamim Dias, director do «Defesa de Espinho».

Aos brindes falaram os sr.s Silvério Vaz e Benjamim Dias que felicitaram os homenageados pelo brilhante êxito que alcançaram na competição provincial, dirigindo-lhes palavras de incitamento a que continuem a praticar a natação com o aproveitamento demonstrado até aqui, para serem homens fortes e sadios e honrarem o Centro a que pertencem e o nome de Espinho.

Os Homenageados foram os seguintes:

«Campeões» do Douro-Litoral nas seguintes provas de natação: 33 mt.s livres: João Manuel da Silva Ruivo; 33 mt.s bruços: Geménio Rui Melo Resende; 100 mt.s livres: Carlos Alberto Tender; Estafetas, 5 x 17, livres; João Manuel Silva Ruivo, Geménio Resende, Rui Coelho, Carlos Pinho e Carlos Tender.

Noutras provas, segundos lugares: Joaquim Lisboa, Américo Oliveira e Rui Jorge Coelho. Selecionados: Vicente Cirilo Gouveia, Fernando Jorge Barbosa, António Nuno Sousa e Orlando Omar Alves de Oliveira.

É amanhã que, no Porto se realizam as Comemorações do XXIV aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional

Conforme já anunciamos, realizam-se amanhã na cidade do Porto as cerimónias comemorativas da promulgção do Estatuto da Trabalho Nacional, às quais vem presidir S. Ex.a o Senhor Ministro das Corporações e Previdência, pelo que, as referidas Comemorações assumem caracter nacional.

O programa é o seguinte:

Às 10 horas—Cortejo de Estandartes dos Organismos Corporativos do País;

às 11 horas—Missa rezada, com homília, por S.a Ex.a Rev.ma o Senhor Bispo do Porto, na Igreja da Trindade, em Acção de Graças pelos benefícios provindos do Estatuto do Trabalho Nacional;

às 13 horas—Almoço de Dirigentes Corporativos, no Palácio dos Desportos, sob a presidência de S.a Ex.a o Ministro das Corporações e Previdencia Social;

às 21,30—Serão Cultural e Recreativo, no mesmo recinto, organizado pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

Continua a falta de espaço

A premente falta de espaço com que sempre temos lutado, agravada nos últimos tempos com a superabundância de assuntos locais aos quais temos de dar a primazia de publicidade, não nos tem permitido inserir muitíssimos originais de carácter literário, social, informativo, etc., acumulados sobre a nossa mesa de trabalho a aguardar a vez de serem publicados.

Pela razão exposta, sentimos não podermos hoje inserir, entre outros, os seguintes originais:

Uma crónica do n/ estimado colaborador Manuel Laranjeira sobre a obra e o personalidade do saudoso escritor brasileiro José Lins do Rego;

Um ofício do Sporting Clube de Espinho respondendo ao artigo de n/ colaborador Manuel Laranjeira sob o titulo «Contrastes Flagrantes», publicado no n/ n.o 1329;

Diversas locais, poesias e correspondências. Os dois primeiros serão publicados no próximo número.

Em face disso, rogamos aos nossos prezados colaboradores e correspondentes para reduzirem ao mínimo os seus escritos a fim de tornarem mais fácil a sua publicação.

Sessão de Cinema oferecido pela Empresa de Casino de Espinho à Assistência aos Pobres de Espinho

É na próxima 6.a-feira, 27, pelas 21,30 h., que tem lugar a anunciada, sessão de cinema no Cine-Teatro do Casino em benefício da Assistência aos Pobres de Espinho, com a exibição do grande êxito mundial da cinematografia italiana «Agarra esse Homem», com o mais famoso actor italiano Vittorio De Sica.

A receita bruta deste espectáculo é oferecida totalmente pela Empresa do Casino à benemérita agremiação.

Iniciaram-se ontem e prosseguem até à uma hora da madrugada de terça-feira,

as tradicionais Festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda

Com arruada e concerto pela Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho, até ao crepúsculo, etc., iniciaram-se ontem, dia do aniversário da fundação do nosso concelho, as tradicionais Festas da Ajuda, padroeira da freguesia de Espinho, abrangendo este ano, as festividades religiosas e os festejos profanos.

As festas prosseguem hoje e prolongam-se até à 1 hora da madrugada de 3.a-feira, dia 24, sendo de prever, se o tempo melhorar, grande afluência de forasteiros de diversos pontos do País, mormente dos distritos de Aveiro, Porto, Braga e Viseu.

As ornamentações das ruas 19, 23 e 8 e a parte sul da Avenida 8, do ornamentista local António de Castro, são de belo efeito, embora e chuva as tivesse já prejudicado bastante.

Hoje, o programa é o seguinte: —às 11,30 h. - na Capela de Santa Maria Maior, onde se venera a primitiva imagem de Nossa Senhora da Ajuda e está instalada a respectiva irmandade— missa solene e grande instrumental, com a colaboração da Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho e sermão pelo famoso orador sacro Rev.o P.e Luiz Azevedo Castelo Branco. — Pelas 17,30 h. - sairá da Capela de Santa Maria Maior a tradicional procissão, na qual se encorporarão vários andores vindos da Capela de S. Pedro e que percorrerá o trajecto habitual, havendo junto à praia a emocionante cerimónia da bênção do mar e da saudação dos pescadores da nossa terra à Padroeira. Durante o dia haverá, caprichosos concertos musicais, por quatro excelentes bandas de música do nosso distrito — Pinheiro da Bemposta, Bombeiros V. de S. João da Madeira, Centro Artístico de Pejão e B. V. de Espinho, que mimosearão os apreciadores da boa música, com os seus melhores repertórios.

Haverá arraial nocturno até às 2 h. da madrugada, com sessão de fogo de artifício a cargo dos famosos pirotécnicos minhotos— Silva & Filhos, de Viana do Castelo e Libório Joaquim Fernandes, Suc., de Lanhelas, cujo início está marcado para as 24 horas.

O último dia das Festas é amanhã, com a continuação dos concertos musicais pelas bandas supracitadas durante o dia e arraial até à 1 h. da madrugada. Pelas 23,30 realizar-se-á uma nova sessão de fogo de artifício pelos mesmos piroctécnicos de domingo. Haverá ainda a tradicional e concorrida feira das cebolas, etc.

Novos estabelecimentos

Na Rua 19, no rez do chão do edifício onde esteve situada a Drogaria Narciso, abriu um novo, amplo, atraente, e bem sortido estabelecimento de utilidades domésticas, pertencente ao sr. Albino A. Sobral, e que vem juntar-se ao estabelecimento do mesmo ramo que possui na Rua 23. Aquela parte do prédio sofreu as convenientes obras de adaptação, que vieram emprestar-lhe um certo valor estético.

—«Tabacaria Sporting» é outro estabelecimento inaugurado na Rua 23 - n.º 340 e do qual é proprietário o sr. José Resende de Oliveira. Neste estabelecimento, bem situado e sobejamente abastecido, vendem-se artigos de «menage» e utilidades. além de ser um depósito de tabaco.

—O antigo e muito afreguesado estabelecimento da firma José Manuel da Silva & Sob.a, Sucrs. acaba de passar por importantes obras de beneficiação que o valorizaram grandemente, dando-lhe um aspecto moderno e atrente.

Aos negócios tradicionais da casa, como depósito da Companhia Portuguesa de Tabacos, e de fósforos, e venda de valores selados, a antiga casa de José Manuel da Silva & Sobr.a, da qual é socio gerente o nosso amigo sr. José Vicente da Silva Monteiro, acaba de juntar uma secção de tabacaria, papelaria e livraria.

Aos novos e aos modernizados estabelecimentos que acabam de valorizar o comercio local, auguramos as maiores prosperidades.

Defesa de Espinho

Vende-se no Pavilhão Reis e nas Tabacarias do Café Moderno, da Praça e do Salão Azul.

A excursão dos Amigos da Música a Cinfães

Retardado na Redacção por falta de espaço

Conforme anunciamos realizou-se no passado dia 25 de Agosto, a grande excursão do conjunto «Os Amigos da Música» chefiado pelo seu director artístico sr. Joaquim Teixeira, á pitoresca e nobre vila de Cinfães, do distrito de Viseu.

A caravana compunha-se de 12 grandes camionetas e mais de 20 automóveis, totalizando cerca de 600 pessoas componentes dos seguintes grupos musicais: de Anta, Fiães, Grijó e Perosinho e diversos elementos da Banda dos Bombeiros V. de Espinho, muitos dos quais se faziam acompanhar de pessoas de familia.

Cêrca das 11 horas, chegou a caravana á entrada da Vila onde se organizou um brilhante cortejo em direcção aos Paços do Concelho. A' frente ia o côro feminino do Grupo com a respectiva bandeira, seguindo se um conjunto musical de cerca de 300 elementos, executando uma aliciante marcha. Os excursionistas, seguidos de muito povo, fôram recebidos à entrada do edificio da Câmara pelas autoridades locais e pela sociedade Cinfanense.

No salão nobre da Câmara teve lugar uma sessão solene de boas-vindas à qual presidiu o sr presidente da mesma, ladeado pela Vereação e sendo chamados para tomar lugar na mesa o maestro Joaquim Teixeira um representante da Banda dos Bombeiros V. de Espinho e de cada uma das tunas musicais, alguns sacerdotes entre os quais o Padre Mário, distinto apreciador de música que foi grande propagandista da excursão junto dos seus conterrâneos; comandante do posto da G N. R. e outras individualidades da terra.

Deu as boas-vindas aos visitantes, o sr. Presidente da Câmara, começando por dizer que apesar do seu estado de saúde não ser satisfatório, não quisera faltar ao dever de receber na «domus municipalis» os excursionistas e agradecer-lhes a honra de terem escolhido a vila de Cinfães para o seu passeio.

Aludiu, às nobres tradições do seu concelho, que foi berço de homens ilustres que honraram as páginas da história pátria, e referiu-se aos seus preciosos mo-

(Continua na 2.ª página)

Um caso de consciência

Vinte e cinco anos de trabalho exaustivo em benefício do próximo, procurando suavizar dores, mitigar desgraças, corrigir defeitos e aperfeiçoar costumes, bem merecem um pouco de respeito, alguma simpatia e bastante amparo moral e material.

No entanto, há muita gente boa que parece não reparar nessa obra de puro bem-fazer, que nasceu espontânea e que sem perguntar como pensam os que a ela recorrem, procura esclarecer e redimir, sem apresentar contas e sem solicitar subserviências.

O leitor já ouviu, decerto, falar na Liga Portuguesa de Profilaxia Social e talvez conheça, embora vagamente, um pouco da sua obra, que se tem feito sentir, neste quarto de século, em muitos sectores da vida pública do País, combatendo costumes nocivos, como o pé descalço e outros e propugnando pela salubridade da habitação, defendendo a língua pátria, atacando o vício, a doença e a miséria nos seus próprios focos de infecção.

Mas, caro leitor, permita que lhe perguntemos: que tem feito para ajudar a cruzada desta Instituição?

Concorda, sem dúvida, com os seus postulados e a sua acção, e aplaude as suas campanhas e conferências. Mas que faz para amparar esse esforço?

E faz-se esta pergunta porque, sendo a Liga, uma Instituição puramente particular, vive apenas das quotizações dos seus contribuintes.

Sem eles, muito pouco se poderá fazer. Por outro lado, se o seu número aumentar, todos os seus serviços receberão nova seiva, permitindo a multiplicação de tão beneméritos esforços. Já pensou, leitor amigo, no que seria a Liga de Profilaxia se os seus recursos económicos não fôssem tão limitados?

Se não pensou... pense, por favor, e dê-lhe a prova material da sua estima e da sua simpatia. E' um caso de consciência.

Manuel Rodrigues

Os nossos jardins

A propósito da local que publicamos no n.o transacto sobre o jardim da C. P., alguem nos chamou a atenção para o completo abandono a que foram votados os pequenos jardins que existiram nos ângulos da Rua 62 com outras artérias e dos quais apenas subsistem os respectivos locais. Outrossim, se comenta o facto dos canteiros da Avenida 8, fronteiros ao Casino, não apresentarem o desenvolvimentos de anos anteriores, quase sem flores, parece-nos denunciar que só são regados quando cai água do céu, o que não acontecia quando em Espinho havia, de facto, falta de água.

Fazemos votos ardentes por que a Ex.ma Câmara volva a sua melhor atenção para este assunto de grande importância numa terra de turismo.

Graça Proença
Médica Interna do Instituto Maternal
Doenças das Senhoras e Crianças
Vacina B. C. G.
—
Consultas em Espinho — Avenida 24 n.o 431 - Telef. 178. No Porto - Rua do Bonfim, 506 - Telef. 53151.

REGISTO SOCIAL

Aniversários

FAZEM ANOS. Hoje, dia 22, as meninas Filomena, filha do sr. António Pereira Lopes; Raquel de Oliveira Fardilha, filha do sr. Laurentino de Oliveira; as sr.as D. Maria de Almeida R. Frutuoso, esposa do sr. António Rodrigues Frutuoso, de Anta; D. Maria Helena Vasconcelos, e D. Maria da Conceição A. Pereira da Silva; os sr.s José Manuel, filho do sr. dr. Manuel Gomes de Almeida; José Carlos, filho do sr. dr. José Maria Teles Tavares, ausente em África; Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, e o menino Romeu Custódio R. Resende, filho do sr. António A. Pedro de Resende;

Amanhã, dia 23, os sr.s Benjamim António Gil, Joaquim Pinheiro de Vasconcelos e Francisco de Sousa Vieira (Pinga), ausente no Brasil; a menina Romilde Vilares, filha do sr. Adriano Vilares;

—em 24, as sr.as D. Alice Veiga Henriques, esposa do sr. Artur Henriques; dr.a D. Maria Natália Almeida de Eça, filha do sr. eng.o Almeida de Eça; as senhorinhas Esmeralda Lusitana Cardoso Gil, filha do sr. Lusitano Gil; Maria Helena Dias de Sousa, filha do sr. Joaquim Pereira de Sousa, do Porto; o sr. José de Sousa Marques e o menino Manuel Serrano Pinto Pinhal, filho do sr. Adriano R. Pinto Pinhal, ausente em África;

—em 25, o menino Mário Manuel, filho do sr. Mário Duarte dos Santos Ramos, e o sr. Catolino Dias Pinto, ausente em O. de Azemeis;

—em 26, as sr.as D. Rogéria de Sousa e Silva, esposa do sr. Ramiro José das Santos Silva; D. Maria Nadir Matos Campos, filha do sr. prof. Manuel Pereira Campos; os sr.s João Ribeiro de Aguiar, ausente em S. Paulo; Júlio Alves da Rocha, filho do sr. Manuel Alves da Rocha, de Esmoriz; sargento aviador Afonso Manuel M. C. O Coutinho Rebêlo; e as meninas Matilde Maria Mateiro de Oliveira, filha do sr. Joaquim Correia de Oliveira, e Lúcia Rodrigues Pereira, filha do sr. Domingos Alves Pereira, de Anta;

—em 27, os sr.s Felicio Vieira Pinto, José Gomes Pinto Júnior, de Anta, António Lino Júnior, Moisés da Silva Gomes, de Anta; Alfredo Gomes Soavedra Filho, ausente no Rio de Janeiro, e Manuel Rodrigues do Couto, filho do sr. Manuel do Couto Vieira, de Anta; a menina Maria Helena D. Ramos Faria, filha do sr. Manuel da Silva Faria;

—em 28 as meninas Maria Manuela C. Teixeira, filha do sr. Manuel Pereira da Silva, e Maria Rosa Alves P. Resende, filha do sr. António Pereira Resende, ausente em Lourosa; o menino António Rodrigues Frutuoso, e os sr.s Manuel Pinto Brandão Resende, e Manuel da Rocha Fardilha, filho do sr. Abel Alves Rodigues Fardilha, de Silvalde.

A excursão dos Amigos da Música a Cinfães

(Continuação da 1.a página)

numentos, aos valores culturais e folclóricos e à riqueza do seu solo fértil.

Em nome dos Amigos da Música, o rev.o P.e Joaquim Maria de Pinho, abade de Anta e representante da tuna da sua freguesia, num feliz improviso, agradeceu a carinhosa recepção que as autoridades e o povo de Cinfães dispensaram aos excursionistas.

Finda a sessão, os elementos musicais da excursão dirigiram se para o vasto templo da Igreja Matriz a fim de acompanharem a missa solene que ali se celebrou em honra dos «Amigos da Música». Finda esta, fôram os visitantes saborear os seus farneis indo outros almoçar às pensões da localidade.

E, pouco depois das 16 horas, novo cortejo se realizava em direcção ao ponto da partida por entre alas da multidão que não se cansava de aplaudir o grandioso cortejo musical, e, antes de tomarem lugar nos respectivos veículos, o maestro Teixeira, atendendo a insistentes pedidos, da sacada de um prédio regeu o conjunto que, repetidamente, executava uma saudação ao povo de Cinfães, que as senhoras e meninas da terra acompanhavam num desejo veemente de a decorarem. E, no meio de verdadeira apoteose, a caravana iniciou o seu regresso, tendo no trajecto visitado a Casa do Gaiato, em Paço de Sousa, e terminando o passeio na Feira Popular do Porto, regressando dali cada grupo para à respectiva localidade.

José Pereira de Oliveira
SOLICITADOR Rua 19 n.o 407
Telef. 93—Espinho.

Gran de Pensão Particular

Rua 21, 4 e 6 Telef. 17 — ESPINHO

Higiene — Conforto — Modicidade de preços. Quartos com águas correntes — quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar — Bar com mariscos de todas as especies, e pratos à espanhola — especialidade deste Bar.

Cerveja ao copo e à caneca. Vinhos e licôres de todas as marcas e qualidades. Esmerado serviço de cozinha — Almoços e jantares. Especialidade em banquetes.

O Nosso Parnaso

Desdichada

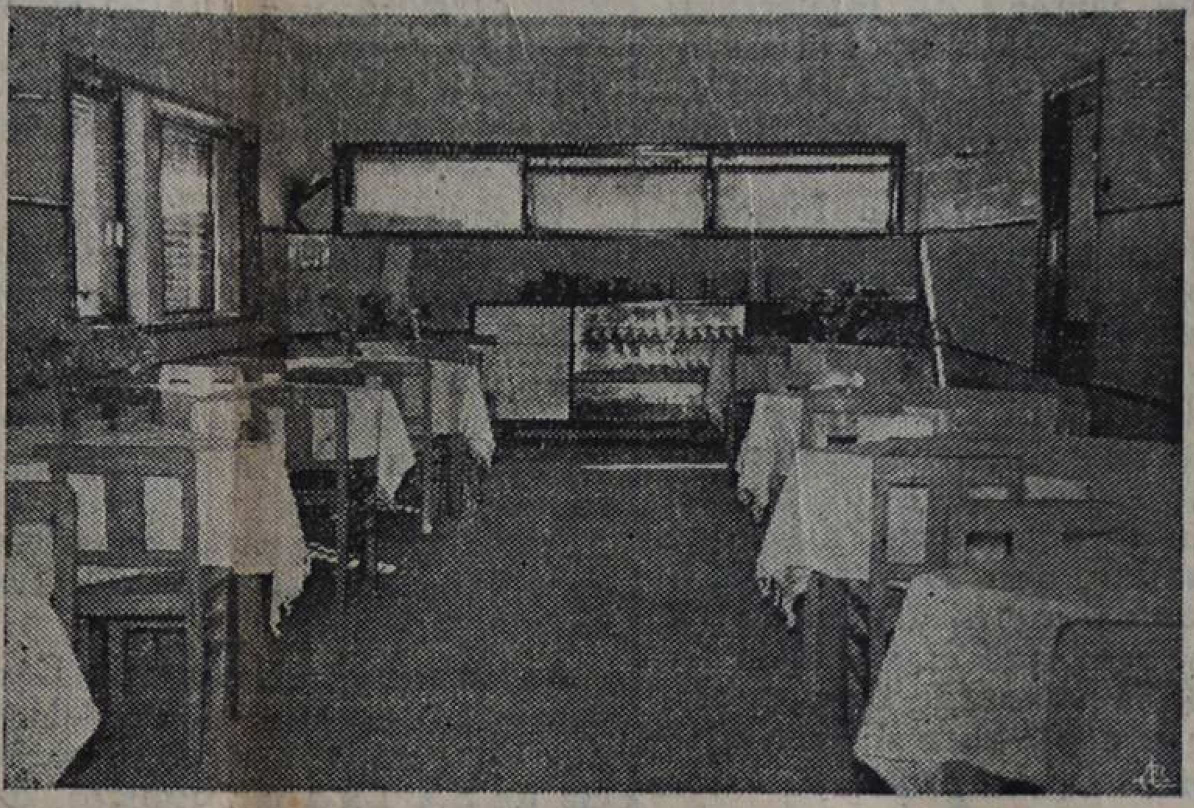
Sózinha e ao desamparo ela vivia
Nesse pobre casebre abandonado;
Não conhecera pai nem mãe; doía
Fitar aquele rosto macerado.

Nenhum rapaz esbelto a convidava
Para os descantes da festiva aldeia;
Consigo a mesquinha suspirava:
«Doce Jesus, por que nasci tão feia?»

Quando a lua no céu surgia,
De alvor banhando a murmura devesa,
No postigo do albergue a sós gemia,
Triste mulher sem viço nem beleza.

Chamou-a Deus enfim! Quando
O singelo caixão na triste aldeia,
Melancólico o povo murmurava:
«Vai tão bonita, olhai! e era tão feia!...»

Gonçalves Crespo (Nocturnos)



Café-Restaurante Atlantico

(Vendas de Grijó)

No pitoresco lugar das Vendas de Grijó, do lado poente do novo ramal da Estrada Lisboa-Porto, inaugurou-se há dias, um magnífico café-restaurante, ao qual foi dado o sugestivo título de «Atlântico», certamente pela sua proximidade do mar, pois fica a poucos quilometros de Espinho, distância que, em automovel, se vence em 10 minutos.

De aspecto moderno e atraente, tendo por fundo um quadro de campo e pinhal, o Café Restaurante «Atlântico» constitui uma tentação para o viajante ávido de encontrar em lugar aprazivel, um estabelecimento apetrechado onde possa reconfortar o estomago de maneira satisfatória. E nesse sentido os clientes de ocasião, como os habituais, não terão razão de queixa, pois o serviço de cozinha, dirigido por técnico competente, é de molde a satisfazer os mais exigentes; e o pessoal de mesa, como de resto os donos da casa é atencioso e sabe cativar a clientela, conforme constatamos através de um jantar magnificamente servido, em companhia de um amigo.

O edifício do «Café-Restaurante Atlântico» dispõe de duas elegantes salas de refeições—a mais requintada é destinada a Famílias, a serviços de casamento, baptizados, comunhões, aniversários, etc.. Esta sala impressiona agradavelmente, pelo bom gosto das suas decorações e mobiliário, profusa iluminação e todos os atavios. Ao lado fica um excelente terraço onde se pode comer e beber ao ar livre num ambiente de sossêgo, aspirando o aroma salutar do pinhal que fica ao fundo.

Ao centro do estabelecimento, situa-se o café onde tambem se pode apreciar saborosos mariscos e outros petiscos apetitosos. À rectaguarda está a cozinha montada com todos os requisitos de higiéne, e de agradavel aparência.

No pavimento inferior (cave) estão instaladas: uma sala de bilhar, alguns bons quartos de dormir, lavabos, sanitários e quarto de banho, etc.. O visitante percorrendo todas as dependências do estabelecimento, não pode deixar de ficar bem impressionado com a boa ordem e asseio que se notam em todo o edifício, que foi construido expressamente para aquele fim.

Trata-se, com efeito, de um estabelecimento que, no seu género, não ficaria mal em Espinho ou em qualquer outra grande vila ou cidade.

O «Café-Restaurante Atlântico» é propriedade da firma Tavares & Amorim, L.da, constituida pelos sr.s Joaquim de Oliveira Tavares e Manuel de de Amorim Silva.

Felicitando-os pela sua iniciativa, desejamos ao seu belo estabelecimento as maiores prosperidades.

Apráz nos ainda registar que os cromados e todos os demais adornos metalúrgicos foram confeccionados na oficina do nosso amigo e assinante sr. Manuel de Oliveira Tavares, desta Vila.

OLIVA

Curso de Corte e Bordados, promovido pela Agência «Oliva» de Espinho, no Salão Nobre dos Bombeiros V. de Espinho, com início no dia 24 de Setembro, até 30 de Novembro de 1957.

Praticante de Escritório

precisa-se que tenha pelo menos a 4.ª classe, boa caligrafia e idade não inferior a 16 anos. Carta a esta Redacção, escrita pelo próprio, ao n.º 87.

PRECISA-SE de rapaz ou menina à prática para escritório, preferindo-se com alguns conhecimentos de dactilografia. Falar na rua 18 n.º 808.

Vende-se

Terreno c/ 6,200 m. na estrada de Anta junto à serralharia do snr. Vieira. Para tratar c/ Ilidio Mota - Rua do Lorêto n.o 55-2 o Lisboa ou com Alfredo Belo, em Anta.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Do Gerez onde esteve a passar uma temporada de repouso, regressou, acompanhado de sua esposa e filhos, o sr. dr. Amadeu Alves de Morais.

—Para Vilarinho de S. Romão - Douro, seguiu com sua esposa e filhos, a passar uma temporada, o n/ prezado assinante sr. António Pereira do Couto.

—Para a sua residência em Sernada do Vouga, retirou com sua familia o n/ estimado assinante sr. Joaquim Moreira Vinhas zeloso inspector da C. P. naquele entroncamento ferroviário;

- Esteve entre nós, o sr. Manuel Soares Silva, também considerado inspector da C. P. e nosso conterrâneo;

—De Agueda regressou com sua esposa e seus filhos, o n/ estimado assinante sr. António dos Anjos;

Baptizado

No dia 8 do corrente teve lugar na Igreja Matriz desta vila o baptizado do inocente Carlos Alberto, filho do sr. Carlos Alberto Dias Vieira e da sr.a D. Maria de Lurdes da Silva Vieira.

Paraninfaram no acto religioso, o sr. Tibúrcio de Oliveira e Silva em representação do sr. Manuel Augusto Couto, ausente em Nova Lisboa - Angola, e a sr.a D. Ilda Rodrigues da Silva.

Doentes

Já se encontra restabelecido da operação cirúrgica a que foi submetido o n/ estimado assinante sr. João de Lima Ferreira, considerado funcionário do Grande Casino de Espinho;

—Continua internado num quarto particular do Hospital de N a S.a da Ajuda desta Vila, sendo, no entanto satisfatório o seu estado, o nosso amigo sr. Alvaro Reis Pascoa. O seu completo e rápido restabelecimento é o que desejamos;

Exames

Na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, concluiu o 5.o ano do curso de Engenharia Civil, com a média de 16 valores pelo que foi dispensada de todas as provas orais, transitando para o 6 o ano o distinto académico José Barbosa Lourenço filho do nosso assinante sr. João Lourenço e de sua esposa D. Júlia Barbosa Lourenço. As nossas felicitações ao inteligente e aplicado estudante e a seus extremosos pais.

O futuro engenheiro seguiu em 26 de Agosto para Angers, França, onde se encontra a estagiar para completar o seu curso.

Dr. António Martins Barbosa
(Formado pela Faculdade de Medicina da U. do Porto e especializado em Paris)
—
Doenças da boca, dentes, ouvidos nariz e garganta
—
Consultas: das 10 às 12 e das 15 às 18 horas
—
Rua 23 n.o 366 (antigo Gabinete de Raios X) — ESPINHO

Concurso de Acordeão

Na 4.a feira passada uma brigada dos serviços técnicos de gravação do Electro-Mecânico dos Emissores do Norte Reunidos, deslocou-se a Espinho onde no Curso Musical Mário Nesves foram gravados alguns alunos de acordeão afim de se proporem para o Concurso do melhor acordeonista.

As gravações podem ser ouvidas às 2.as-feiras às 15 e às 5.as-feiras às 10,30 horas.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:
Farmácia Teixeira
Farmácia Higiene

2.afeira—Farmácia Teixeira
3.a » — » Santos Suer.
4.a » — » Paiva
5.a » — » Higiene
6.a » — G. Farmácia de Espinho
Sábado — Farmácia Santos

Aprendiz de Impressor
Até ao 3.o ano - precisa-se na Tipografia Espinhense - Rua 14 n.º 1070.

Passa-se
Mercearia e Vinhos-Rua 9 n.o 459 Espinho - frente à Espinho Garagem Motivo de retirada para A'frica. Bom negocio e barato.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Cine-T[...] Casino

Programa d[...] Setembro

Hoje, Dom[...] ulher que não pecou - A[...] pereta de Vitor Léon n[...] ria super--produção d[...], de música encanta[...] e inesquecível, de baila[...]s e cenários grandio[...] vilhoso agfacolor, co[...] inesquecível intérpr[...] do meus Ssnhos» e ta[...]tos. *Para maiores de 17*

Amanhã, 2[...] *ara a um Homem Ma[...]* ama dum homem rude [...] amor e pela paixão [...]traordinário realismo, [...]dos aqueles que tiver[...] coração e sentido de[...] produção da «Metro G[...] — em Cinemascope e[...]m James Cagney, Do[...]phen Mc Nally. *Para m[...]os.*

3.o-feira, 2[...] *no Paraíso* - Uma d[...]is fantástico e fabulos[...]resentada pelo cinema[...]pectáculo de inolvidáv[...] riqueza e melodia est[...]ordinária super produ[...] em Cinemascope e [...] Howard Keel, o inesq[...]e «7 Noivas para 7 Ir[...]one, Ann Blyth e Dolor[...] *motores de 17 anos.*

4.a-feira, 25 [...] *do Mundo* - A vida da fa[...]ina Cavalieri num film[...]rande espectáculo q[...] grande campeão de b[...]norâmico e tecnicolor, [...]lobrigida, Vittorio Gass[...]o cantor Mário del Mo[...] *ores de 17 anos.*

5.ª-feira, 26 [...] espectacular película[...]ancês em tecnicolor, co[...]lla e o famoso cómico[...] papel do mais temivel[...]ndo. Fernandel acusa[...] noite ter seduzido 10 [...]o à espada 19 fidalgo[...] *res de 12 anos.*

6.ª-feira, 27 [...]em beneficio da Assis[...]es de Espinho - com o[...] filme italiano de êxito [...]*rra esse Homem* - com [...], Marcelo Mastroiani [...]eri. *Para maiores de 12*

Sabado, 28 - [...]*a Morte* - Um drama de[...]smagador situado em F[...]Suécia sobre casos de [...]dos pela espionagem d[...]stmancolor», com Ro[...]Genevieve Page, etc *Pa[...] anos.*

Domingo, 2[...] *Adeus* - Um dos mais[...]lmes românticos de t[...]s com o novo e famos[...]k Hudson e Cornell Bor[...] *res de 12 anos.*

Sessões diá[...] e vesperais» aos dom[...]s às 15,30 horas.

Completam [...]oite grandiosos progra[...]des, hoje amanhã, 3.ª-fe[...] sábado.

«Sérgio e [...]estra»

Após uma [...]hantíssima de quase [...]om geral agrado dos [...]s do salão nobre do [...]no desta Praia, despe[...] do Casino e de Esp[...]fico conjunto de baile [...] sua Orquestra», co[...] 10 c tegorizados ele[...]nais que souberam co[...]mpatia e o apreço de[...] simples assistentes [...]amiliares do Casino.

O Conjunto [...] sua Orquestra Port[...]igido pelo distinto p[...]érgio Sequeira, vai [...]r ao luxuoso «dan[...]me», de Lisboa, onde [...]erido do público.

Agradecen[...] da despedida, dese[...]io e seus colaboradores[...]eridades.

V[...]
Automóvel [...]om estado geral. T[...] próprio pelo telefone [...]o.

P[...]
Mercearia [...]ntiga casa Manêta) [...] os apetrechos. Rua [...] rua 31.

P[...]
GAVAU[...] ferro, optimo estad[...] conta. Rua 24 n.º [...]

Rapaz para [...]bom oficio. [...] Nesta reda[...]ma.

VIDA DESPORTIVA

Natação em Espinho... e algo mais

Snr. Prof. Silvério Vaz

Se bem me recordo, já lhe estou devedor de duas cartas A' primeira, que lhe serviu admirável e talentosamente, para dar uma magistral lição, que pelos vistos, doeu a valer e da qual falaremos adiante. 'A segunda, em que fiel ao prometido, nos vêm trazer algumas oonsiderações sobre um tema tão agradável para nós mas tão abandonado quanto incompreendido.

Uma vez que pelos factos expostos, chegamos à conclusão de que, defendendo a mesma causa para ela vamos por caminhos diferentes, pouco me ficará para dar a ultima demão a esta conversa, construtiva sobre todos os pontos, que vimos tecendo perante e impassibilidade dos demais.

Apenas me resta reafirmar a minha fé na ideia de que, se os clubes, os rapazes, os encarregados de educação quizessem e cumprissem como lhes compete, o panorama natatório em Espinho modificar-se-ia em muito e para infinitamente melhor. E' essa a ideia a propalar, o fim único da questão que acendi a preocupação máxima que sempre me assaltou Chamar a atenção para a irresponsabilidade de pais, de filhos, de professores, de agremiações desportivas.

Até quando, senhores meus, até quando?

Por quanto tempo, juventude da minha terra?

Vem-me à lembrança, neste momento, um insulto, abstracto por atingir a todos e nenhum, passe o paradoxo, que dirigi a certos responsáveis quando da celeuma levantada à volta do desprezo votado ao «infeliz» Monumento aos Mortos da Grande Guerra!

«Espinho é terra de moucos!».

Afinal, não foi, com grande contentamento meu. O que me leva a afoitar-me a dizer de novo pùblicamente, e agora por causa da natação, que Espinho é terra de moucos. Creia, francamente, na satisfação com que me veria desmentido, como da primeira vez.

Esta época. porém, está a declinar. Este ano, nada mais se fará. Talvez para o ano esqueça. Mas, a seu tempo, se ainda não estiver calada a minha voz, cá estarei de novo a repisar o assunto. Que há largas probabilidades não se duvide. Atestam-no os resultados feitos pelos rapazes do Centro n.o 11 da Mocidade Portuguesa, que eu já conhecia pelos jornais.

O post-scriptum é que me deixou, como sói dizer se, entre a espada e a parede. E perder-me-ia num dédalo de conjecturas sobre o assunto versado na carta anónima, o mais «apagado, vil e triste» expediente a que recorre um espirito, se um amigo dos bons e que muito prezo não viesse dar a ajuda, revelando-me, à puridade, que ela versava sobre a palavrinha (ou o palavrão, neste caso) «forasteiro» que o Adalberto Bodas escreveu, tenho a certeza, com amargura, mas com intenção, ao invés do que pensa o Senhor seu pai.

E tudo foi fácil, para mim, desde logo E' que eu conheço a procedência do insulto, prezado Mestre! E também eu me insurjo contra tão insultuosa palavra atirada à cara de Alguém, cujo erro talvez tenha sido ser demasiado franco e demasiado idealista, coisas que já não vão bem ao tempo.

Mas também sei, se não perderam tempo e feitio os que bem me ensinaram a ser homem, que se devem aceitar as coisas da mão donde vêm. Ora quando não há em determinados indivíduos, um nível mínimo de educação, para aparte mal-entendidos, se reconhecer o valor alheio, tudo há a esperar. Desde a ignóbil missiva anónima que vem vazia de identidade como espelho fiel de quem a escreve até ao manejar dalguma matraca ao virar duma esquina.

E não creio, venerando Amigo que fosse necessário desinfectar-se, e logo com alcool de 95 °/₀. Essas coisas são destituidas de contágio! São, de longe, muito mais inócuas que a erisipela ou que as dermatoses do sarampo ou ainda que a gripe asiática, para falar numa doença que está na moda e veste pelo ultimo figurino, sendo mais falada nos jornais que as estrêlas da Meca do cinema. São lama que não suja ninguém!

Eu já tenho recebido algumas, do que me felicito sobremaneira. Partindo de certa forma de apreciar, agradam-me quase tanto como as que mãos amigas me fazem chegar às mãos, com incitamentos e palavras de louvor. E' que me dão a certeza que o que escrevo por vezes, já que não pode acordar a vergonha e o bom senso faz despertar os nervos e os instintos. E além disso são a coroa de glória dum cesto velhinho que tenho em casa, talvez fatigado do hábito de receber todos rasgados, rascunhos de versos mediocres ou de croniquetas de pataco. E aquelas, vão inteirinhas!

E por hoje é tudo. Aceite Snr. Professor, os protestos do meu muito agradecimento e da minha respeitosa estima e consideração

MANUEL LARANJEIRA

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte)

A 2.a JORNADA

A 2.a jornada forneceu os resultados seguintes: Sanjoanense 2 Sporting de Espinho 3, Gil Vicente 3 Marinhense 2, Vila Real 2 Sporting da Covilhã 2, Leixões 1 Boavista 5, Vianense 3 Chaves 3, Vitória de Guimarães 4 Lições Santarém 0 e Tirsense 1 Peniche 0.

Após a jornada, a classificação geral ficou assim distribuída: Boavista, Vitória de Guimarães e Sporting de Espinho, todos com 4 p.; Sporting da Covilhã, com 3 p.; Marinhense, Chaves, Vianense, Tirsense e Gil Vicente, com 2 p.; Vila Real, Leixões e Lições de Santarém com 1 p.; Peniche e Sanjoanense, com 0 p.

SANJOANENSE 2
SPORTING DE ESPINHO 3

Partida efectuada no Campo «Dias Garcia», em S. João da Madeira, tendo os grupos, sob a arbitragem de Clemente Henriques (Porto) apresentado as seguintes formações: SANJOANENSE - Tavares; Gaspar e Zuca; Rodrigues, Alves e Matos; Flávio, Cirilo, Augusto, Vitor Batista e Lourenço. SPORTING DE ESPINHO-Leston; Padrão e Lopo; Seijas, Millucho e Alcobia; Loureiro, Mateiro, Artur, Carvalho e Machado.

O 1.o tempo findou com as equipas empatadas a 1-1, tendo marcado primeiro Augusto, pelos donos da casa e depois Machado, pelos espinhenses. Nos 45 m. finais os visitantes apontaram mais 2 «golos», por intermédio de Seijas e Loureiro, tendo os sanjoanenses reduzido a derrota para 2 3, com um «tento» de Augusto.

A turma da Sanjoanense iniciou a partida, dando a impressão de que iria mandar no terreno e obter um resultado favorável. Essa impressão mais se arreigou quando os donos da casa fizeram «golo», a 5 m. do inicio e, na verdade, durante o 1.o quarto de hora, estes dominaram insistentemente, obrigando o adversário a defesa aturada. Todavia, a superioridade inicial dos sanjoanenses, passado tal período, foi-se diluindo pouco a pouco, à medida que os visitantes fôram encontrando o melhor ritmo de jogo. Equilibraram-se as forças em luta, nas ocasiões de ataque e de defesa, num equilibrio que ficou bem expresso no 1-1 com que se atingiu o intervalo. Todavia, não obstante o notório equilíbrio que se notou no desenrolar da maior parte dos 45 m. iniciais de jogo, não passou despercebido ao observador atento e imparcial que o Sp. de Espinho estava a melhorar a sua actuação a olhos vistos, senão em valor técnico, pelo menos sob o ponto de vista prático.

A 2.a parte foi diferente da 1.a. Ao longo da mesma, os espinhenses evidenciaram-se como a melhor equipa sobre o terreno, sob o aspecto de consciência colectiva e finalização prática de jogo. Chegaram a estar a vencer por 3-1 e podiam ter ido mais longe, se a sorte estivesse mais pelo lado dos seus avançados. Consentiram um «golo» do adversário, mas isso não abalou a personalidade da equipa da Costa Verde, estribada também em sólida defesa, à qual sorriu com toda a justiça o triunfo. A Sanjoanense, nesta fase final da partida, deu a impressão nítida de estar na mó de baixo, mostrando-se incapaz de contrariar o desenrolar dos acontecimentos.

A preciosa vitória arrancada pelo Sporting de Espinho em S. João da Madeira foi justa e meritória além de constituir verdadeira sensação pelo facto de há muitos anos não conseguir tão brilhante feito no campo do seu valoroso adversário. Numa partida em que a técnica andou bastante arreada, os espinhenses formaram a melhor equipa no terreno cujo segredo do triunfo residiu, sobretudo, no magnífico espírito de entreajuda de que deu mostras, na sua «garra» e no caráctter essencialmente prático do seu jogo, a visar aquilo que interessa sobremaneira nos campeonatos:—a obtenção de «golos» e de pontos na tabela da classificação. A equipa dos «tigres», mesmo com a falta de vulto de Moutinho, deu boa conta de si, conquistando uma preciosa vitória fora de portas e abrindo melhores perspectivas ao futuro. Ela poderá não exibir bonitos para a galeria, mas, em compensação, já em 2 jornadas marcou 9 «golos» e promete marcar mais... e isso é o que interessa para o seu destino nesta dura prova, que se acha ainda no seu início.

A Sanjoanense foi muito menos equipa que o Espinho e o seu jogo falho de finalidade prática. A equipa está uma sombra do que foi na época passada.

A arbitragem esteve em plano bastante razoável, apesar de tratar-se de partida difícil de dirigir.

P. S.

JOGOS PARA HOJE

A 3.a jornada engloba os seguintes jogos, que hoje se realizam pelas 16 h., nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar: - Sanjoanense - Gil Vicente, Marinhense - Vila Real, Sporting da Covilhã - Leixões, Boavista - Vianense, Chaves - Vitória de Guimarães, Lições de Santarém - Tirsense e Sporting de Espinho - Peniche.

SPORTING DE ESPINHO - PENICHE

Hoje, pelas 15 30 h., no Campo da Avenida, o Sp. de Espinho recebe a visita da aguerrida equipa do Peniche, que ainda na época finda fez vida cara aos espinhenses no mesmo campo. Os espinhenses acham-se muito moralizados por contarem os jogos efectuados por vitórias e sobretudo pelo sensacional triunfo obtido em S. João da Madeira na jornada anterior. Todavia, nada de optimismos exagerados. O torneio ainda está no princípio... Os jogadores devem entrar em campo resolvidos a não se deixarem surpreender por um adversário que à primeira vista possa parecer fraco - o Peniche. O público não faltará por certo, com os seus aplausos e incitamentos. O jogo principia às 15,30, a fim de dar tempo a quem quiser assistir à Procissão da Senhora da Ajuda.

É amanhã a Festa de Homenagem ao guarda-redes Cântara

O Campo da Avenida vai ser amanhã, à tarde, cenário condigno duma justa Festa de Homenagem ao guarda-redes do Sporting de Espinho - António Cântara, que durante épocas consecutivas defendeu com brilho e pundonor as balizas do clube, ajudando a escrever algumas das mais brilhantes páginas do Desporto Espinhense.

O simpático e valoroso atleta espinhense merece que os desportistas da sua terra se associem à sua Festa de Homenagem, pagando o seu bilhete e comparecendo em massa ao festival desportivo que tem lugar amanhã, 2.a-feira de Sr.a d'Ajuda, no Campo da Avenida.

Para este festival foi elaborado um valioso programa, cujo n.o principal é um sensacional encontro de futebol entre as equipas de honra do Sporting Clube de Espinho e do F. C. do Porto Os vice-campeões de Portugal, que gentilmente acederam a colaborar nesta Festa de Homenagem farão deslocar alguns dos seus famosos *internacionais*, como Pinho, Virgílio, Monteiro da Costa, Pedroto, Carlos Duarte, Perdigão, etc. e ainda os brasileiros Jaburu, Gastão e algumas das suas aquisições para esta época.

A ordem do festival é a seguinte: 'As 16 h. - Desafio de futebol entre as equipas de honra do Lourosa e do Vilanovense. 'As 17,30 h. - Sporting Clube de Espinho - F. C. do Porto (Honra).

Bilhetes à venda no Quiosque Reis, no balcão do Café Moderno e nas bilheteiras do Campo da Avenida.

—|—

António Cântara é guarda-redes do Sporting de Espinho desde 1944, tendo participado em duas finais do Campeonato Nacional de Juniores — em 1944 e 1945. Esteve presente em duas fases finais do Campeonato Nacional da II Divisão. — nas épocas de 1951-52 e 1953-54.

Um abraço de longe!

Ainda não acabaram as manifestações de júbilo proporcionadas pela conquista do Nacional de Voleibol pela valorosa equipa do Sp. de Espinho.

De Lourenço Marques, a longínqua terra portuguesa da Africa Oriental, chega-nos a voz amiga de Wladimiro Brandão, que vale por um braçado de rosas atiradas aos pés dos seus colegas, pela saudade, pela emoção que delas transcende, rejubilando com a vitória dos seus antigos camaradas expresso nestas palavras de que a seu pedido nós fazemos eco:—

«Por teu intermédio e de «Defesa de Espinho», peço-te que tornes público a minha muita satisfação, o meu orgulho de ser Espinhense, de ter confraternizado e alinhado muitas vezes ao lado de todos quantos foram Campeões Nacionais e a quem saúdo e felicito emocionada e afectuosamente. Pena tenho, não ter a suprema satisfação de ter contribuído com a minha ajuda para tão repercussivo como brilhante feito do Voleibol de Espinho. Talvez ainda um dia eu possa ajudar a repetir o feito...»

Wladimiro Brandão.

Gostosamente acedemos ao pedido do Miro, que foi dos mais brilhantes atletas espinhenses, fazendo votos para que a sua esperança se confirme, sinal de que o teríamos de novo entre nós de que o Sp. de Espinho repetiria a façanha de ser Campeão Nacional de Voleibol.

Consciência desobrigada Wladimiro!

Manuel Laranjeira

EDITAIS

ALFREDO TEIXEIRA DA COSTA PEREIRA, ENGENHEIRO CHEFE DA 1.ª CIRCUNSCRIÇÃO INDUSTRIAL, faz saber que:

—MANUEL PINTO FERREIRA, requereu licença para instalalar uma oficina de serração e trabalho mecânico da madeira, incluida na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, no lugar da Estrada, freguesia de Paramos, concelho de Espinho.

—GIL DUARTE CAMARINHA, requereu licença para instalar uma oficina de repuxagem de louça de alumínio e fundição de metais em cadinhos, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e fumos metálicos, no lugar da Aldeia Nova, freguesia de Guetim, concelho de Espinho.

—MANUEL PEREIRA FONTES, requereu licença para instalar uma fábrica de tapetes, com tinturaria, incluída na 2.ª classe, com inconvenientes de barulho, trepidação e perigo de incêndio, emanações, fumos nocivos e inquinação das águas, no lugar da Marinha, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho.

—Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas e tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data dos editais, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com sede no Porto, Rua dos Bragas, n.o 61.

Porto e Secretaria da 1.a Circunscrição Industrial, em 14 de Setembro de 1957.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição,

as)—*Alfredo Teixeira da Costa Pereira*

Despedida

Domingos Cadete, tendo sido transferido da Secção de Finanças desta Vila para a Secção de Finanças de Vila Flor, e na impossibilidade de se despedir pessoalmente de todos os desportistas espinhenses e do publico desta Vila em geral que tantas vezes o acarinhou com o seu incentivo, vem por este meio apresentar-lhes as suas despedidas e oferecer-lhes o seu préstimo em Vila Flôr.

Carro Económico

VENDE SE

Marca Standard 8 H P c/ motor, carroçaria e estofos em ôptimo estado. Vêr p. f. na Garagem Central - Rua 62 Espinho.

Empregado

Precisa-se de 13 a 15 anos para balcão. Falar na casa Lady - Rua 16 n.o 674 - Espinho.

Correspondências

De Paramos

O troço da estrada da praia, desde o apeadeiro ao aquartelamento militar, já tem luz

Finalmente foram colocadas lâmpadas, no troço da estrada da praia que vai desde o apeadeiro da linha da Norte ao aquartelamento do Grupo de Artilharia Contra Aeronaves 3, ficando assim esta estrada devidamente electrificada em toda a sua extensão.

Várias vezes fizemos eco, por intermédio do «Defesa de Espinho», das razões que justificavam tal melhoramento, sendo com satisfação que agora o vemos realizado. Bem haja!

C.

De Esmoriz

17-9-957

Cêrca das 3 horas da madrugada um violento incendio destruiu totalmente a tanoaria e serração do industrial José Romeira Sue., morador na rua dos Castanheiros desta Vila.

Compareceram prontamente os Bombeiros de Espriz e depois Ovar, Espinho S. João da Madeira, Arrifana e Feira, que devido à sua violência se limitaram a evitar a propagação aos prédios contígnos e fronteiros sèriamente ameaçados.

Os prejuizos são avaliados, ignorando-se, por ausência do proprietário se estão cobertos pelo seguro.

II Circuito Ciclista da Praia de Esmoriz

Com a participação das équipas do Futebol Club do Porto, Académico, Salgueiros, Sangalhos, Benfica, Sporting e Luso-Brasileiro, realiza-se no dia 22 do corrente o 2.o Circuito Ciclista da Praia de Esmoriz, com início às 15 horas. Está marcado o seguinte itenerário: Partida da Praia onde tem o seu término, Avenida da Praia, Rua dos Castanheiros, Gondesende, Estrada Nova, Estrada Nacional 109 até aos Bombeiros de Esmoriz onde fecha o circuito com 12 voltas. Aos vencedores, distribuirá a Comissão Organizadora valiosos prémios, entre êles 10 taças de valor entre 1.500$00 a 400$00 e individuais entre 1.00$00 a 250$00. Serão distribuidos ainda 3 prémios de Montanha, cuja Meta será instalada ao cimo da rua dos Castanheiros. Têm sido recebidos prémios de particulares para serem distribuidos conforme a ordem de chegada dos seus adeptos.

Inteligente Deliberação

Têm os nossos Bombeiros ultimamente recebido do seu Povo como reconhecimento dos seus serviços, prova de muita estima, e do ultimo apêlo feito têm recebido, quer dos esmorizenses aqui residentes quer dos residentos pelo País e estrangeiro dádivas que muito tem contribuido para a extinção do seu deficit com a aquisição de material necessário ao seu bom desempenho. Foi registado pela Direcção com grande satisfação a oferta de 500$00 do sr. Manuel Rey, industrial no Porto e a comunicação da Comissão dos Festejos ao Santo Antonio e Martir S. Sebastião de que toda ela tinha deliberado oferecer à Associação dos Bombeiros o sobrante das despesas dos referidos festejos, cuja importância não estando ainda devidamente apurada deve orçar por cêrca de 2.500$00.

Os senões das Festas da Vila

Lamentamos que, não obstante o nosso apelo à Comissão de Festas em sentido contrário, esta tenha repetido o erro de permitir a colocação de carroceis e pistas de automoveis na Avenida 8, entre as ruas 29 e 31, atravancando-a e massacrando os moradores das vizinhanças com os sons infernais alto-falantes; e que, igualmente, tenha consentido a colocação de barracas e barraquetas na parte central da Rua 8, imprimindo-lhe o aspecto de romaria de aldeia sertaneja, quando é certo que em Espinho há outros locais mais próprios para esse efeito.

Coerentes com a nossa maneira de ver, não podemos deixar de lavrar o nosso protesto contra esse desacerto, em defesa do bom nome de Espinho.

Tabacaria SPORTING

JOSE DE OLIVEIRA RESENDE

Depósito de tabacos, artigos de "menage", bijutarias, etc.

Rua 23 n.º 340 Espinho

José M. da Silva & Sob.ª

Rua 19 n.os 281 - 285

Telef. 11 - ESPINHO

Depositário de Fósforos e Tabacos da Companhia Portuguesa de Tabacos

Revendedores de Valores Selados

Papelaria — Livraria e Tabacaria

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 *ESPINHO* *Telefone 303*

JULIA
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da A'gua da Terra Nova
Júlia Barbosa Lourenço
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 264 ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO *Telefone 60*
Internato e Externato para **Rapazes**
Externato - 3.o ciclo - para **Meninas**
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para **Rapazes.** 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para **Meninas** e **Rapazes** (Curso Misto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Cervejaria e Restaurante
AQUÁRIO
Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.o 28—Telefone 377
Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 19
DE ELIAS P.ª TAVARES
Pastelaria e mercearia fina fiambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria.
SALA DE CHÁ
Serviço de café, chocolate e cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 186 — Telef. 483
ESPINHO

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural» Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria
Séde: Rua 19 N.º 245—Filial: Rua 62. N.º 691
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem formento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
A Casa mais elegante do Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
RUA 18, 953, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
Esmeraaa Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas. Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pasteis, Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, *é a divisa desta Casa.* DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
Filiais em Estarreja *e* Paços de Brandão

Padaria Primorosa
— DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 52
ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE
Açúcar, Toucinho e Gordura
TELEFONE, 338 — ESPINHO
Rua 9 n.os 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
— (FERREIRA & COUTO) —
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Faianças, Vidros Cristais, Bibiots, Garrafões, Estatuaria Artistica, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeeiros eléctricos.
Rua 19 n.º 365 Telefone: 165
(Pegado ao edifício do antigo Teatro Aliança)
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugália
Cerveja Preta Munich e Laranjada Portugália
Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

José Tavares d'Oliveira
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

HORVA
Fábrica de mobílias e objectos utilitários
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 60—End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone 31 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sois
Gabardines e Sobretudos Camufly
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

PENSÃO DO PORTO
Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 391 — ESPINHO
Pensão Restaurante
LUSO — IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 294 — ESPINHO
Proprietário,
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

VAGO

Casa PADRÃO
RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
Materiais de construção civil — artigos sanitários.
fogões a carvão e a lenha.
Artigos para picheleiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc.
Agentes dos acreditados esmaltes SOMERELA e das banheiras esmaltadas EUREGA.

RÁDIOS PHILIPS
UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.da
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
DE
Henriques & Irmão, L.da
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 ESPINHO APARTADO, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas Aplainadas *para embalagem de figo* e marcadas
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

MOPE L.DA (*Agência Informadora Comercial*)
Proprietária do Boletim "GUIA DO CRÉDITO,,
A maior Organização estabelecida no País
PORTO:
R. Rodrigues Sampaio, 194
End. Tel. MOPE
Telef. 28468 e 24655
LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
End. Tel. GUIATO
Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
Para o País e Exportação
UVA
PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 51257
GAIA
R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 3400
TORRES VEDRAS
R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telefone 159
RÉGUA
Rua dos Camilos, 142
Telef. 196
ESPINHO
Avenida 24, n.o 245
Telefone 178
Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.da

FOGÕES ELÉCTRICOS
"VULCANO" E "TÉRMICO"
Símbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
(Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
ESPINHO
Fabricantes de outros artigos tais como:
Fogareiros, irradiadores, ferros de engomar, etc
A' venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 1243

Boaventura Martinho Andrade
Afinador e reparador de
Pianos, Orgãos e Harmónios
Rua 62 MONTE LIRIO

EM ESPINHO
Cromagem perfeita e a preços sem concorrência só na **Metalúrgica da Granja, de**
Armando Teixeira da Silva
Rua 33-694 Espinho

Marmoraria Artística «APL»
de —
Adriano Pereira Lopes
Oficina Mecânica Fundada em 1897
Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
AFINADOR DE PIANOS
Rua 7 n.º 561 *Telefone, 565*
ESPINHO

Confeitaria COSTA
CASA DE CHÁ
Serviços para casamentos, baptizados e Portos de Honra. PASTELARIA E MERCEARIA FINA. Champanhe, vinhos do Porto e espumosos das melhores marcas.
Constantino Correia da Costa
Rua 62 n.º 26—Telefone n.º 525

MADEIRAS
— DE —
V.ª Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 62 N.º 234
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFOREIRA PORTUGUESA